

# Bloco Show leva inclusão e prevenção ao Carnaval da Liberdade com mais de 120 jovens de comunidades de BH

Dom 15 fevereiro

Mais de 120 crianças e adolescentes de comunidades de Belo Horizonte participaram, neste domingo (15/2), do desfile do Bloco Show, na Praça da Liberdade, durante o Carnaval da Liberdade 2026. A apresentação, que seguiu em cortejo até a região da Savassi, marcou o início de uma campanha educativa com o tema Inclusão, com foco no enfrentamento ao capacitismo e na valorização das diferenças.

O bloco é resultado de um trabalho contínuo de formação cultural e socioeducativa desenvolvido ao longo do ano com jovens de comunidades como Alto Vera Cruz, Vila Ponta Porã, Granja de Freitas, Vila Acaba Mundo, Pedreira, Vila São Rafael, Taquaril, Morro das Pedras, Ventosa e Serra.

Com idade média de 13 anos, os integrantes participam de oficinas de musicalização, dança e atividades educativas, que utilizam a cultura como ferramenta de prevenção social e fortalecimento do protagonismo juvenil.

Idealizado pelo 22º Batalhão da [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#) em parceria com a OSC Grupo Focus, o projeto atua como ação de polícia comunitária, promovendo inclusão social por meio da arte e da ocupação qualificada do espaço público.

“Com essa apresentação, nós iniciamos uma campanha de prevenção com o tema Inclusão, um manifesto anticapacitismo. Esse manifesto vai basear as ações do ano inteiro com essas crianças, que aqui são também artistas que contribuem com o Carnaval da Liberdade”, destacou o sargento Johnny.

A secretária de Estado de [Cultura e Turismo de Minas Gerais](#), Bárbara Botega, acompanhou o desfile e ressaltou a importância da iniciativa. “Esse projeto é um exemplo magnífico da força da Polícia Militar e do potencial de uma ação que consegue unir educação, cultura, inclusão, prevenção e segurança. Parabéns à PM pela iniciativa e que esse projeto, que abraça tantas comunidades de BH, cresça e se fortaleça sempre”, elogiou.

Para os jovens participantes, o bloco representa oportunidade de aprendizado, pertencimento e transformação. “Eu participo do bloco há mais de cinco anos e é muito legal ter essa experiência. Aqui aprendemos a tocar e, há mais de três anos, aprendemos a desfilar também. Eu pretendo continuar no bloco até quando der”, relatou a integrante Maria Luiza.

Além do desfile carnavalesco, a inclusão seguirá como eixo das atividades ao longo de 2026, com ações educativas previstas para alcançar cerca de 10 mil crianças e adolescentes da rede pública, ampliando o impacto social do projeto e consolidando o Bloco Show como ferramenta permanente de prevenção e cidadania.

